



FEMIC JOVEM

Maria Eduarda Vicente Paixão

Sophia dos Santos Couto

Karla Patrícia Esquerre

Carolina Brandão Opretzka, Andréa Bastos
Rodrigues dos Santos

Escola Municipal Iaçi Vaz

Escola Municipal São Domingos Sávio

Salvador, BA, Brasil

Estudo da percepção de professores sobre o cyberbullying de Escolas Municipais e Estaduais de Salvador



Fonte: Instituto Inclusão Brasil, 2021



andreabastosrodrigues@gmail.com

Apresentação



- O cyberbullying é uma forma de violência psicológica intencional e repetitiva praticada por meio de tecnologias digitais, capaz de gerar prejuízos significativos ao bem-estar emocional, ao desempenho acadêmico e às relações sociais dos estudantes.
- Por isso, a escola, como espaço de formação cidadã, precisa estar preparada para lidar com esses conflitos e promover o uso responsável das tecnologias. Para isso, é importante compreender como os professores percebem e enfrentam situações de cyberbullying entre seus alunos.

Objetivos



Objetivo Geral

- Compreender como professores dos anos finais do Ensino Fundamental percebem o impacto do cyberbullying no comportamento, na aprendizagem e no bem-estar dos alunos, nas escolas Municipal Iacy Vaz, Municipal São Domingos Sávio e Colégio Estadual Henriqueta Martins Catarino, em Salvador-BA.

Objetivos Específicos

- Mapear os contextos de maior risco de cyberbullying para os estudantes segundo a percepção dos professores.
- Analisar as dificuldades enfrentadas pelos educadores no reconhecimento e combate ao cyberbullying.

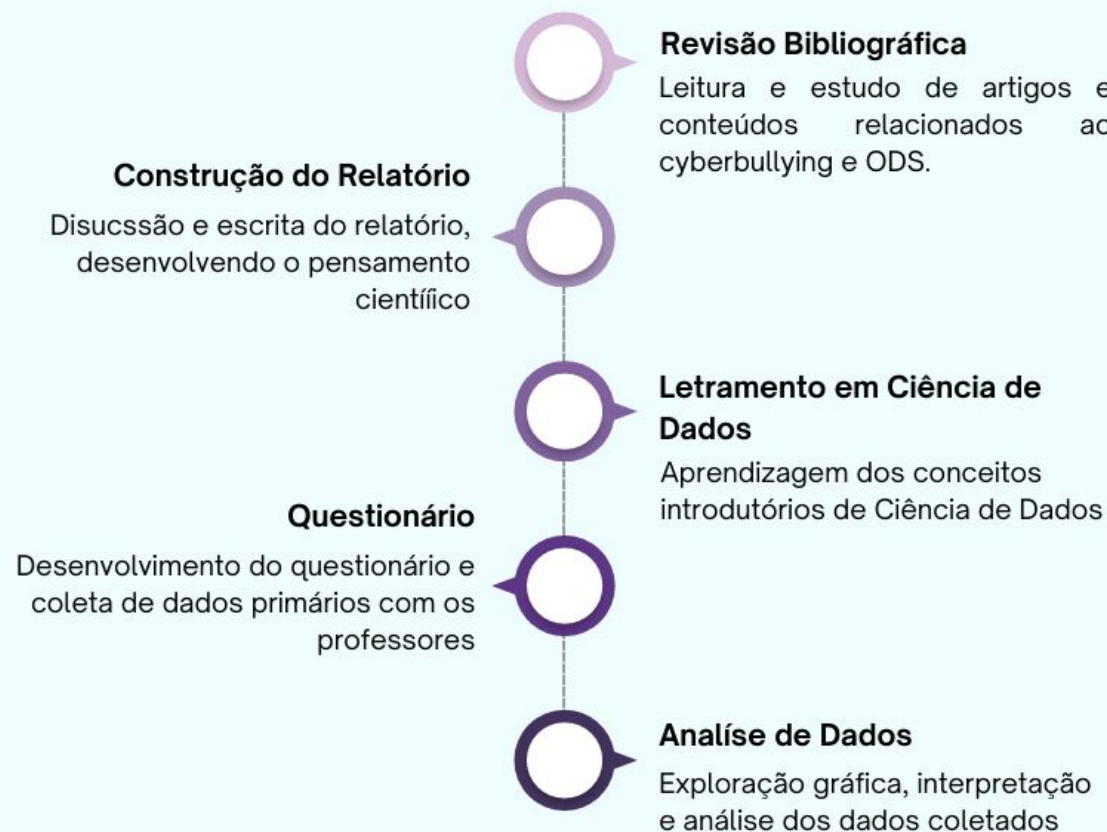
Metodologia

Essa é uma pesquisa de natureza quantitativa, ou seja, utilizamos técnicas da estatística e ciência de dados para estruturar e analisar os resultados com os 37 professores entrevistados:

As etapas da nossa pesquisa são observadas na imagem ao lado:



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica

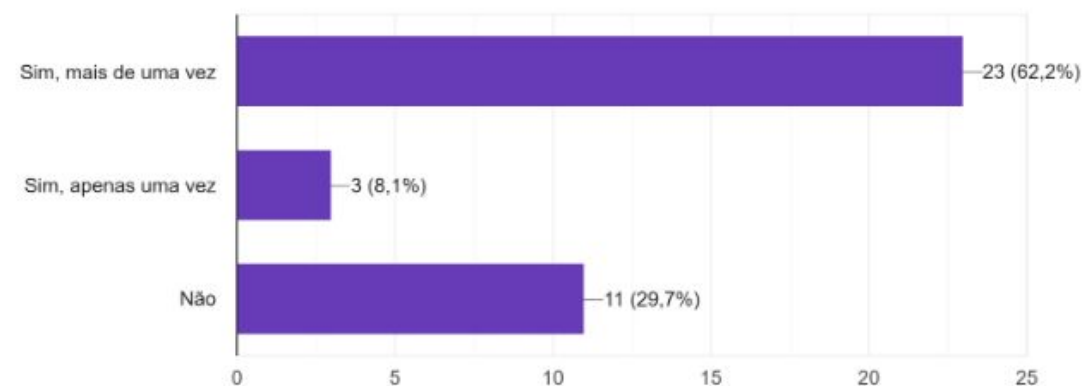


Resultados alcançados



- 83,8% dos professores entrevistados foram do gênero feminino, o que reflete a predominância feminina atuando na educação básica.
- 70,3% dos professores entrevistados indicaram ter presenciado, pelo menos 1 vez, caso de cyberbullying na escola.

Gráfico 1 . Identificação de casos de cyberbullying pelos professores



Resultados alcançados



- 54,1% dos professores afirmaram nunca ter recebido formação específica sobre cyberbullying.
- Ainda assim, os professores citaram como potenciais sinais de que o estudante pode estar sofrendo cyberbullying o baixo desempenho escolar (78,4%), relações conflituosas entre alunos (70,3%), conflitos e indisciplina (59,5%), dificuldade de concentração (54,1%) e aumento da evasão escolar (37,8%).

Gráfico 2 . Formação dos professores sobre *cyberbullying*

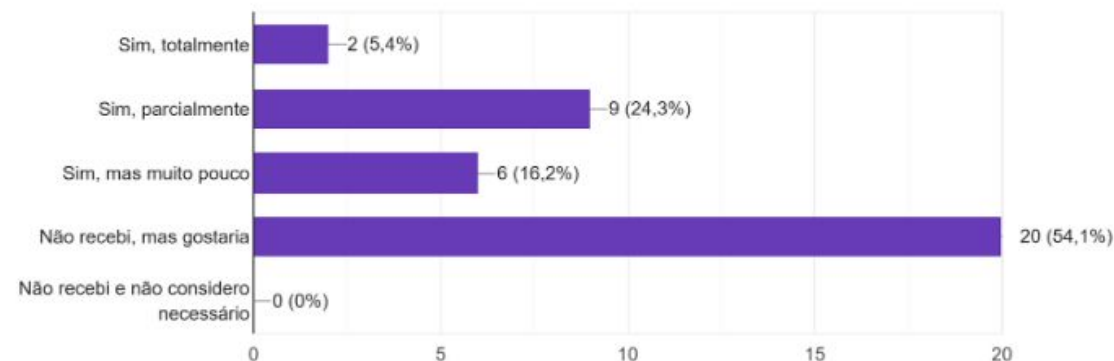
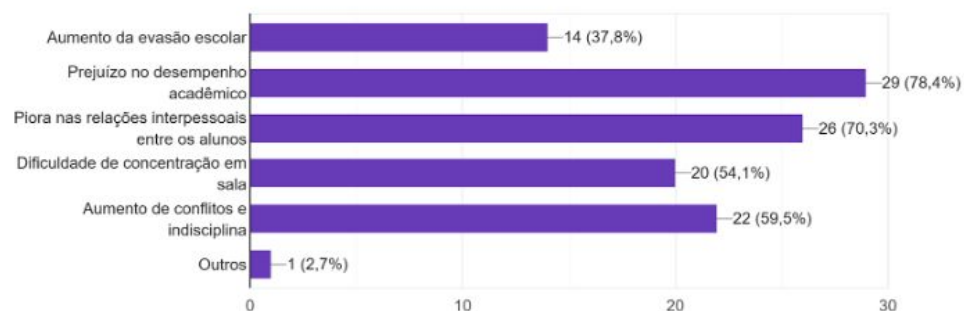


Gráfico 3 . Percepções de consequências do cyberbullying no ambiente escolar

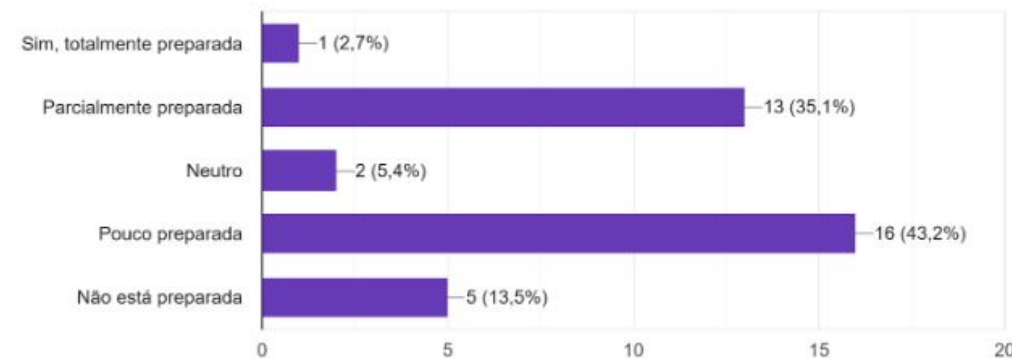


Resultados alcançados



- Professores com mais de 10 anos de experiência se mostraram mais seguros para conversar com alunos e famílias sobre o assunto.
- No entanto, 57% dos professores relataram que acreditam que as escolas não estão preparadas para atuar ou prevenir o problema do cyberbullying.

Gráfico 4 . Percepção dos professores acerca da preparação das escolas sobre cyberbullying.



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Estes resultados permitiram elaborar três hipóteses para estudos futuros:

- **H₀:** Existe uma correlação positiva entre a formação específica de professores em *cyberbullying* e a sua eficácia na prevenção e no enfrentamento do fenômeno em ambiente escolar, mediada pelo seu nível de conhecimento sobre o tema.
- **H₁:** Existe uma correlação positiva entre a intensidade do uso de redes sociais por alunos e a prevalência de sofrimento psicológico e mudanças comportamentais negativas observáveis no ambiente escolar.
- **H₂:** Escolas que possuem políticas formalizadas e práticas pedagógicas de promoção de uma cultura digital saudável apresentam menor incidência de conflitos online e maior índice de uso ético e responsável da tecnologia entre os alunos, comparadas àquelas que não possuem.

Criatividade e inovação



- Este trabalho foi desenvolvido a partir da metodologia dos princípios do Programa Ciência de Dados na Educação Pública, que este ano está promovendo um curso presencial de ciência de dados na UFBA.
- A escolha do nosso tema ocorreu diante do interesse das integrantes do grupo em estudar a questão do cyberbullying nas escolas.

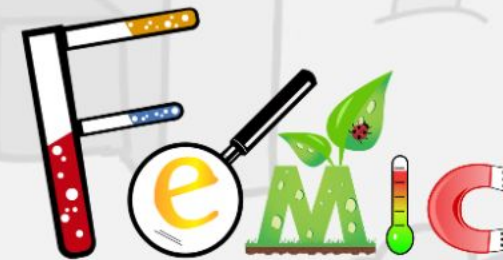


Considerações finais



- O estudo sobre a percepção de professores das escolas públicas de Salvador a respeito do cyberbullying permitiu compreender como essa forma de violência digital afeta o cotidiano escolar e como os educadores lidam com o problema. A análise revelou que o cyberbullying é amplamente reconhecido pelos docentes como uma ameaça séria ao bem-estar emocional e ao desenvolvimento dos alunos, mas ainda há limitações significativas na identificação e no enfrentamento dessas situações nas escolas.

Agradecemos ao apoio das Escolas Municipais Iaçuí Vaz, São Domingos Sávio e Escola Estadual Henriqueta Martins Catarino, ao CNPq, ao Programa Meninas na Ciência de Dados e IA e à Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Salvador pelo apoio na realização desta pesquisa.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros